



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

LINCOLN MONTEIRO CÂNDIDO

**AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS
REALIZADAS NO USO DA QUETIAPINA POR PACIENTES DA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONÁRIA DE UM HOSPITAL
FILANTRÓPICO**

JOÃO PESSOA - PB

2023

LINCOLN MONTEIRO CÂNDIDO

**AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS
REALIZADAS NO USO DA QUETIAPINA POR PACIENTES DA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONÁRIA DE UM HOSPITAL
FILANTRÓPICO**

Trabalho de conclusão de curso entregue à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança para qualificação da monografia, em cumprimento à exigência para obtenção do grau parcial de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Daysianne Pereira de Lira Uchoa

JOÃO PESSOA - PB

2023

C223a

Cândido, Lincoln Monteiro

Avaliação das intervenções farmacêuticas realizadas no uso da quetiapina por pacientes da unidade de terapia intensiva coronária de um hospital filantrópico / Lincoln Monteiro Cândido. – João Pessoa, 2023.

28f.; il.

Orientadora: Prof^a. D^a. Daysianne Pereira de Lira Uchoa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) –
Faculdade Nova Esperança - FACENE

**AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS
REALIZADAS NO USO DA QUETIAPINA POR PACIENTES DA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONÁRIA DE UM HOSPITAL
FILANTRÓPICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelo aluno Lincoln Monteiro Cândido, do curso de bacharelado em Farmácia, tendo obtido o conceito _____ conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª Dr^ª Orientadora: Daysianne Pereira de Lira Uchoa.

Prof^ª Dr^ª Examinadora: Elisana Afonso de Moura Pires – (FACENE)

Prof^ª. Me. Examinadora: Mysrayn Yargo de Freitas Araújo – (FACENE).

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, sem sua permissão não teria chegado tão longe.

Agradeço aos meus pais, na primeira parte dessa trajetória minha mãe pelo suporte e numa segunda parte ao meu pai.

Agradecimentos aos amigos que estão próximos e aqueles que mesmo longe torceram por mim.

Agradeço ao corpo docente por dedicar esses anos a nos passar conhecimentos para profissão e para a vida.

Agradecer também a todos os funcionários da instituição que foram prestativos e proporcionaram uma boa experiência no campus.

Agradeço a coordenadora Daiene que buscou fazer os semestres a distância junto aos professores o melhor possível, como também todo cuidado prestado a nossa turma.

Agradeço as líderes do trabalho que ajudaram a conciliar a jornada com os deveres do curso.

Agradecimento especial para minha orientadora Daysianne, por contribuir com a elaboração do trabalho e por sua tremenda paciência.

Agradeço muitíssimo aos dois jovens que cruzarão meu caminho em 2019, que através do brilho no olhar, fizeram despertar em mim a vontade novamente de realizar meus sonhos.

Agradeço, por fim, a mim mesmo, que diante de diversas e tamanhas dificuldades, não desistiu, não abaixou a cabeça, obrigado!

“Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível.”

Thomas Jefferson

RESUMO

A unidade de terapia intensiva (UTI) é um local de assistência a pacientes críticos que necessitam de cuidado constante. Neste contexto, o papel que o farmacêutico exerce na UTI é garantir a efetividade e segurança do tratamento farmacológico, a fim de evitar problemas relacionados a medicamentos (PRM) e proporcionar uma evolução no quadro clínico. Atualmente na prática clínica vem sendo administrado hemifumarato de quetiapina em pacientes internados, como uma alternativa a mais de sedativo e calmante, tendo esses efeitos dados como *off-label*, por tratar-se de uma medicação com ressalvas para pacientes cardíacos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as intervenções farmacêuticas relacionadas ao uso do fármaco quetiapina pelos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UTIC) de um hospital filantrópico em João Pessoa-PB, por meio da análise das evoluções farmacêuticas realizadas através do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes da UTI. Tratou-se de um estudo observacional, do tipo transversal analítico, de natureza qualitativa. A população foi constituída por pacientes internados no período de fevereiro a julho de 2023, na UTI Coronariana do Hospital Nova Esperança. A amostra foi constituída por 225 pacientes internos na UTI Coronariana e que foram submetidos ao acompanhamento farmacoterapêutico, no mesmo período. Dos 225 pacientes analisados, observou-se que um total de 24 (10,66%) fizeram uso de quetiapina, entre eles 17 do sexo masculino (70,83%) e 7 do sexo feminino (29,17%), com idade que variaram de 40 a 92 anos, com prevalência da faixa dos 70 anos. Em relação às intervenções farmacêuticas da quetiapina, prevaleceu a indicação (adição de tratamento) (50%), segunda mudança na posologia (30%) e terceiro reconciliação medicamentosa (20%). Com os resultados obtidos, é possível verificar onde reside os pontos de atenção que o farmacêutico se atenta para se fazer seguro a utilização da QTP, evitando problemas relacionados aos medicamentos, reforçado pelo fato que nessa amostra não houve casos em que tiveram reações adversas.

PALAVRAS CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva; Antipsicóticos; *Delirium*; Serviços Farmacêuticos; Monitoramento de Prescrições.

ABSTRACT

The Intensive Care Unit (ICU) serves as a critical care facility for patients requiring constant attention. In this context, the pharmacist's role in the ICU is to ensure the effectiveness and safety of pharmacological treatment, aiming to prevent Medication-Related Problems (MRPs) and promote clinical improvement. Currently, in clinical practice, quetiapine hemifumarate is being administered to hospitalized patients as an additional sedative and calming agent, with these effects considered off-label due to reservations for cardiac patients. This study aimed to assess pharmacist interventions related to the use of quetiapine in patients admitted to the Coronary Intensive Care Unit (CICU) of a philanthropic hospital in João Pessoa - PB. The assessment was conducted through the analysis of pharmaceutical developments achieved via therapeutic drug monitoring of ICU patients. This observational, cross-sectional analytical study had a qualitative and quantitative nature. The population consisted of patients admitted to the CICU of Hospital Nova Esperança from February to July 2023. The sample comprised 225 ICU patients who underwent therapeutic drug monitoring during the same period. Among the 225 patients analyzed, it was observed that a total of 24 (10.66%) used quetiapine, including 17 males (70.83%) and 7 females (29.17%), aged between 40 and 92, with a prevalence in the 70-year age group. Regarding quetiapine pharmaceutical interventions, indications (addition of treatment) prevailed (50%), followed by second changes in dosage (30%), and third, medication reconciliation (20%). The obtained results shed light on the specific areas pharmacists focus on to ensure the safe use of quetiapine, mitigating medication-related issues. It's noteworthy that, in this sample, no cases of adverse reactions were reported.

KEYWORDS: Intensive Care Unit; Antipsychotics; *Delirium*; Pharmaceutical Services; Prescription Monitoring

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Intervenções farmacêuticas realizadas.....	13
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição por faixa etária.....	11
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFR	Conselho Federal de Farmácia
Mg	Miligramas
MS	Ministério da Saúde
PRM	Problemas Relacionados a Medicamentos
QTP	Quetiapina
SEP	Sintomas Extrapiramidais
UTIC	Unidade de Terapia Intensiva Coronariana
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	13
3.1 QUETIAPINA: FÁRMACO DE USO HOSPITALAR	13
3.2 PACIENTES CARDIOLÓGICOS.....	14
3.3 O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA15	
3 METODOLOGIA	16
3.1 TIPO DE PESQUISA	16
3.2 LOCAL DA PESQUISA	16
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
3.3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DA AMOSTRA	17
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E PROCESSAMENTO DOS DADOS.	17
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	17
3.6 ASPECTOS ÉTICOS	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	26
ANEXO – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA	27

1 INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva (UTI) é um local reservado para pacientes críticos que necessitam de atenção médica intensiva e monitorização constante. Os pacientes internados na UTI podem ser vítimas de diversas enfermidades, como cardiovasculares, pulmonares, neurológicas e traumas graves (CASTRO, 2021). Esses pacientes requerem cuidados especializados e intervenções imediatas, de modo que a equipe multiprofissional trabalha em conjunto para garantir o tratamento adequado e a estabilização do quadro clínico. O papel do farmacêutico clínico na UTI é fundamental, pois ele é responsável por garantir a efetividade e segurança do tratamento farmacológico, que pode influenciar diretamente na evolução do paciente crítico (SANTOS, V., 2022).

Os medicamentos são uma das principais ferramentas para fins terapêuticos, sendo responsável pelo tratamento de diversas condições de saúde, desde doenças agudas até crônicas e degenerativas, levando a melhora da qualidade de vida dos pacientes (FERREIRA, 2018).

Mesmo os medicamentos sendo essenciais para os métodos terapêuticos, também pode trazer malefícios como reações alérgicas ou adversas, síndrome de abstinência, distúrbios do comportamento e dependência (DA SILVA, 2023). A classe de medicamento que mais pode levar a essas ocorrências são os psicotrópicos, pois agem diretamente nas células do sistema nervoso central (SNC) (MARIANO e CHASIN, 2019). Por esse motivo no Brasil os medicamentos psicotrópicos estão sujeitos a controle especial, tendo sua dispensação realizada apenas diante de receita prescrita por profissionais legalmente habilitados (BRASIL, 1998).

Os antipsicóticos, também denominados neurolépticos, são utilizados para tratamento de sintomas psicóticos e suas síndromes. São a principal escolha para tratamento da esquizofrenia, uma psicose crônica caracterizada por alucinações, ilusão, transtornos de fala ou pensamento (WHALEN, 2016). Essa classe de medicamento possui sua primeira geração conhecida como convencional, tradicional ou típico e segunda geração também pode ser chamada de antipsicóticos atípicos. E apesar de ambas terem sua eficácia clínica comprovada, há a menor incidência de sintomas extrapiramidais (SEPs) entre os de segunda geração (ELKIS e LOUZÃ, 2007).

Em meio aos antipsicóticos atípicos existe a quetiapina (QTP), que pode ser encontrado também por alguns nomes de referências como: Seroquel® e Seroquel XRO®, para tratamento de esquizofrenia e outros transtornos psicóticos (BRASIL, 2013).

Somado ao contexto do paciente crítico, o cuidado farmacêutico reduz riscos relacionados ao uso desse medicamento, aumentando a segurança na administração, o que pode levar a um impacto positivo em reduzir complicações e tempo de internação, diante disso o seguinte estudo irá analisar as intervenções farmacêuticas relacionadas a quetiapina.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar uma avaliação das intervenções farmacêuticas realizadas no uso do fármaco quetiapina em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UTIC) de um hospital filantrópico em Joao Pessoa-PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar idade, gênero e o perfil de doenças associadas aos pacientes internados na UTIC que fizeram uso da quetiapina;
- Verificar quantos pacientes no período do estudo fizeram uso da quetiapina;
- Avaliar quais foram as possíveis indicações clínicas que levaram a prescrição da quetiapina e sua posologia;
- Analisar intervenções farmacêuticas relacionadas a prescrição da quetiapina dos pacientes da UTIC.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

3.1 QUETIAPINA: FÁRMACO DE USO HOSPITALAR

Como um antipsicótico a quetiapina tem sua principal indicação o tratamento da esquizofrenia. Pode ser monoterapia ou adjuvante no tratamento do transtorno afetivo bipolar e de seus episódios de mania, mistos e depressivos (ACHEL, 2017). Além disso obteve-se também um uso *off-label*, prática que consiste na prescrição do medicamento para condições diferentes das quais foi desenvolvido e aprovado (GUIMARAES, 2021). E a explicação para isso encontra-se nos seus mecanismos de ação.

A quetiapina sendo um antipsicótico de segunda geração ela age sobre vários receptores no cérebro, receptores de dopamina e incluindo também os de serotonina, diferente da primeira

geração. Sua ação é como antagonista dos receptores de dopamina D₁ e D₂, e serotonina 5HT₂, reduzindo a atividade desses neurotransmissores. Apresenta graus de afinidade diferentes para ambos os receptores, sendo menor para o D₁ e maior para o D₂. Atribui-se a essa combinação de antagonismo a sua propriedade antipsicótica e sua menor incidência de efeitos extrapiramidais (CASTAGNA, 2020).

Além disso, a quetiapina tem afinidade por outros receptores, incluindo histamina H₁ e alfa-adrenérgicos, o que tende a explicar seus efeitos sedativos. (LIVISKIE; MCPHERSON; LUECKE, 2021). Por conta do seu efeito secundário de sedação, sua utilização *off-label* ganhou força no tratamento da insônia. E para atingir esse fim, a faixa terapêutica vai variar de 25 a 100 mg/dia (SANTOS, N., 2022).

Na prática clínica em meio hospitalar, a QTP também é uma das opções de escolha para pacientes apresentando quadro de *delirium*. Que é uma disfunção neurológica aguda frequentemente observada em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), caracterizada por curso flutuante, distúrbio da consciência, atenção, orientação, memória, pensamento, percepção e comportamento (LÔBO, 2010). É comum ser considerado por profissionais da saúde uma iatrogenia, em especial naqueles com maior período de hospitalização (OLIVEIRA, 2020). Iatrogenia ou não, o *delirium* está associado a mortalidade dentro das UTIs com taxas que variam de 25% e 35% (BASTOS, 2020).

Devido ao perfil dos pacientes que são internados na UTIC, ela se torna a unidade hospitalar com maior propensão a incidência de *delirium*. Por ter fatores que poderão ocasionar, junto de pacientes predispostos, o quadro de *delirium*. Tais como ventilação mecânica, comorbidades, contenção física, alimentação por sonda, pacientes de perfil cirúrgicos e idades mais avançadas (PINHEIRO et al., 2022).

SILVA (2019), obteve em sua pesquisa realizada em um hospital universitário com uma amostra de 45 pacientes, que a medida farmacológica mais comum no tratamento do *delirium* foi a quetiapina em 18 pacientes fizeram uso, seguido de outro antipsicótico, mas dessa vez de primeira geração o haloperidol 10, e na frente de um hipnótico clássico como clonazepam que apresentou uma taxa de escolha de 4 vezes.

3.2 PACIENTES CARDIOLÓGICOS

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por uma grande carga de morbidade e mortalidade em todo o mundo, entre eles estão as doenças cardiovasculares, que atingem o coração e os vasos sanguíneos. Essas doenças afetam principalmente as pessoas

idosas, levando a consequências funcionais que limitam a capacidades de realizar atividades habituais e afetam a qualidade de vida (FRANCISCO, 2022).

As doenças cardiovasculares representam um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo responsáveis por uma grande proporção de mortes e morbidade. A cardiopatia isquêmica, os acidentes vasculares cerebrais, a hipertensão arterial e outras doenças do coração afetam milhões de pessoas e levam a milhões de mortes a cada ano (YOSHINO, 2020).

Os fatores de risco para doenças cardiovasculares incluem hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, sedentarismo, obesidade, tabagismo e consumo excessivo de álcool (MACENO, 2022).

Em um estudo de perfil clínico-epidemiológico realizado por Dordetto, Pinto e Rosa (2016), observou-se na amostra de 100 pacientes submetidos à cirurgia cardíaca que as principais intervenções foram, revascularização do miocárdio e trocas de válvulas cardíacas.

As complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares de maior prevalência são as pulmonares, cardíacas e neurológicas. Esses pacientes frequentemente experimentam sentimentos de medo, preocupação, tristeza, depressão e distúrbios do sono (SILVEIRA *et al.*, 2021). É essencial fornecer cuidados adequados aos pacientes durante o período pós-operatório, a fim de minimizar esses efeitos e promover uma recuperação mais rápida e eficaz, seja através de medidas farmacológicas e não farmacológicas, evitando uma evolução para o diagnóstico de *delirium* (RODRIGUES, 2021).

3.3 O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

A prática do farmacêutico clínico é regulamentada e respaldada por meio da resolução publicada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), a Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Essa prática pode ser desenvolvida em todos os níveis de atenção à saúde. Hospitais, ambulatórios, unidades de atenção primária à saúde, farmácias comunitárias, instituições de longa permanência e domicílios de paciente, entre outros (CFF, 2013).

O farmacêutico clínico desempenha diversas atividades cruciais para garantir a efetividade e segurança do tratamento farmacológico dos pacientes, sendo a revisão das prescrições médicas uma delas. Esse trabalho possibilita a identificação e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), prevenindo assim complicações que poderiam afetar a saúde e qualidade de vida dos indivíduos (LUIZ, 2022).

Os PRM podem ocorrer durante o uso de um ou mais medicamentos e que podem afetar negativamente a saúde do paciente. Devido ao estado crítico dos pacientes e dos seus perfis clínicos, a UTI acaba sendo o local que ocorre a maior quantidade de PRM, decorrente também de uma farmacoterapia complexa e de alto risco, e da polifarmácia (SPEZIA, 2022).

Em seu trabalho, Colin (2022) ressalta a importância que o farmacêutico clínico possui na equipe multiprofissional, contribuindo para uma terapia medicamentosa avançada em cuidados intensivos e uma assistência de qualidade ao paciente crítico. Essa atuação na identificação e resolução de PRM, se reflete na diminuição da mortalidade e do tempo de internação desses pacientes.

Em uma pesquisa feita por Barros (2021), dentre diversas intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de terapia intensiva, as mais frequentes são a retirada de medicamento (29,1%), posologia (26,8%), adicionar medicamento (12,4%) e incompatibilidade em Y (9,0%), entre outras. E as intervenções farmacêuticas obtiveram uma grande aceitabilidade por parte da equipe e prescritores.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal analítico, de natureza quali-quantitativa.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Hospital Nova Esperança, localizado no município de João Pessoa, Rua Av. Capitão José Pessoa- Jaguaribe. Atualmente o hospital é referência em cardiologia e conta com cerca de 50 leitos de enfermaria, sendo eles divididos entre enfermaria cardiológica, vascular e rede de urgência e emergência e a UTI geral e UTI coronariana contam com 10 leitos.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi constituída por pacientes internados no período de fevereiro a julho de 2023, na UTI Coronariana do Hospital Nova Esperança. A amostra foi constituída por 225

pacientes internos na UTI Coronariana e que foram submetidos ao acompanhamento farmacoterapêutico, no mesmo período.

3.3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

Foram incluídos na amostra todos os pacientes acima de 18 anos, que forem submetidos a internação na UTI coronariana, durante o período de fevereiro a julho de 2023 e que foram acompanhados pelo farmacêutico clínico.

Foram excluídos todos os pacientes da UTI coronariana que não receberam acompanhamento farmacoterapêutico no período de fevereiro a julho de 2023.

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E PROCESSAMENTO DOS DADOS

Os dados foram analisados por meio de um instrumento próprio (apêndice A), o qual foi preenchido baseado nas informações retiradas das evoluções farmacêuticas arquivadas no setor de farmácia clínica do hospital.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados, os resultados foram tratados por meio do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS* (SPSS Inc., Chicago, DE, USA), versão 17.0 para Windows. E serão apresentados em forma de gráficos e tabelas.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

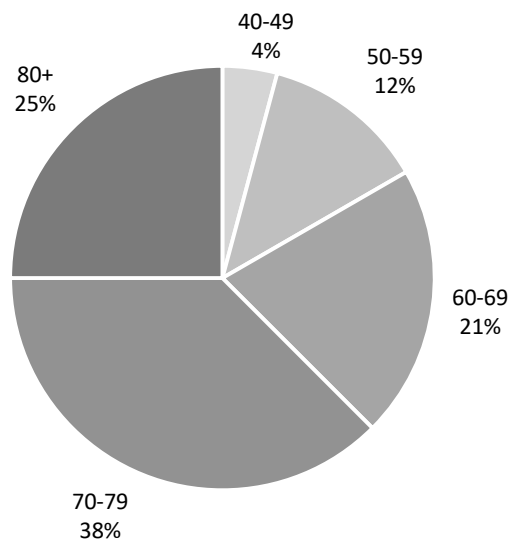
A presente pesquisa seguiu a Resolução n.º 466 de 12 de dezembro de 2012 e a Resolução n.º 510 de 7 de abril de 2016, ambas do Conselho Nacional da Saúde (CNS), do Ministério da Saúde (MS), respeitando a dignidade, liberdade e autonomia do ser humano no progresso da ciência e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de comunidades e o fortalecimento das culturas locais. Respeitando ainda os referenciais da bioética quanto às pesquisas envolvendo seres humanos: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. Esses mesmos referenciais buscam assegurar direitos e deveres dos sujeitos desta pesquisa e dos pesquisadores que a desenvolvem (BRASIL, 2012). Também será levado em consideração o código de ética dos Profissionais Farmacêuticos seguindo a Resolução CFF N° 724/2022.

A pesquisa foi submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), e foi obtido o parecer favorável com número CAAE: 70084123.7.0000.5179 (ANEXO A) da unidade hospitalar em estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados um total de 225 registros de pacientes nos arquivos da farmácia clínica. Após análise, o número de pacientes que atenderam aos critérios da amostra, ao realizarem o uso da quetiapina foram de 24 (10,66%). Suas idades variaram entre 40 a 92 anos. A maioria dos pacientes pertence a faixa etária acima dos 60 anos, como mostra o Gráfico 1, o que correspondeu a maior parcela da amostra (83,33%), tornando a idade média 73 anos.

Figura 1 - Distribuição por faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na distribuição por gênero, 17 pacientes eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Em um comparativo, observou-se que apesar de que a maior parte dos pacientes foram do sexo masculino, a média de idade desse grupo foi de 69 anos, enquanto os do sexo feminino 76. Nota-se em diversos estudos que existe um padrão em que pacientes homens apresentam estatísticas de internações, intervenções e óbitos relacionado a DCV maiores que as mulheres (SILVA, 2023). O que não significa necessariamente que homens irão apresentar maior necessidade específica dessa medicação.

Mas é perceptível que conforme a idade aumenta, maior foi o número de pacientes que fizeram uso da quetiapina, na faixa dos setenta anos foram 9, o que representa 37,5% dessa amostra. O que se conecta com o entendimento que idosos passam por mudanças do ritmo

circadiano, variações hormonais que podem levar a insônia, especialmente no contexto de internações em UTI como discutido anteriormente, levando a busca por alternativas não-farmacológicas e farmacológicas como é o caso da QTP. Em seu trabalho, CAMPOS *et al.*, (2023) descreve uma redução na latência do sono, tempo que leva efetivamente para dormir, em indivíduos que fizeram uso do medicamento, proporcionando também um ganho no tempo total de sono.

No âmbito das intervenções farmacêuticas no uso da quetiapina foram realizadas 10 delas, com uma distribuição parecida entre indicação, posologia e reconciliação medicamentosa como visto na Tabela 1.

Tabela 1 – Intervenções farmacêuticas realizadas

Variável	n	%
Indicação/adicação de tratamento	5	50
Posologia	3	30
Reconciliação medicamentosa	2	20

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

As indicações tiveram prevalência para sedação (3) e em duas delas foram acompanhadas de outro quadro, a agitação dos pacientes. Uma das indicações teve relação com um episódio de agitação intensa do paciente. Além de um caso em que o paciente de 92 anos apresentou suspeita de senilidade, portanto foi adicionado a quetiapina ao tratamento. Na ausência de informações, não foi possível relacionar as indicações de forma concreta a distúrbios mencionados como *dellirium*.

Na reconciliação medicamentosa é um processo importante para segurança do paciente, na admissão ou na alta, compara-se a lista de medicamentos utilizada pelo paciente em todos seus aspectos com as prescrições médicas (FONTOURA, 2019). Tendo isso como peça de atuação do farmacêutico, houve uma intervenção cujo paciente já havia de forma previa diagnóstico de esquizofrenia, foi tomada como opção a quetiapina como escolha para manter a continuidade do seu tratamento durante a internação.

Para um paciente houve a indicação de 1 comprimido inicialmente e posteriormente o aumento para 2 comprimidos do segundo dia em diante. E em outro caso, o oposto foi aplicado, sendo necessário a redução de 2 para 1 comprimido ao dia. Esse tipo de ajuste se faz necessário visando a alteração do estado de consciência do paciente e na apresentação de melhora do quadro.

A respeito da posologia utilizada, não houve alterações, a dose que prevaleceu é de 25 mg, podendo variar de 1 a 2 vezes ao dia. E ao longo da permanência, podendo ser reduzida ou aumentada conforme a necessidade, como ocorreu com o paciente G.N de 67 anos, que permaneceu sob acompanhamento durante 34 dias.

O caso do paciente G.N pode ser utilizado para explicar o porquê os benzodiazepínicos não foram em nenhum momento prescritos junto ao antipsicótico analisado. A razão é que essa classe de medicamento hipnótica e ansiolítica, usada concomitantemente a quetiapina, ocasiona a potencialização do efeito sedativo. Além disso, possuem o risco de dependência e tratando-se de pacientes de UTIC que podem ter um menor ou maior tempo de internação, esse risco não contém uma previsibilidade. Tornando a quetiapina mais viável já que não é preciso uma descontinuação gradual, também chamada de “desmame”.

Por essa razão, esses e outros pacientes puderam ter a administração da quetiapina interrompida, não afetando a homeostase. Esse cenário destacou a escolha cuidadosa de medicamentos na UTIC, visando otimizar os resultados terapêuticos e garantir a segurança dos pacientes durante a permanência no ambiente hospitalar.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou aprofundar no uso da quetiapina como ferramenta de sedação ou distúrbios do comportamento. Em relação à posologia adotada, não foram registradas alterações significativas, sendo que a dose predominante foi de 25 mg, podendo variar de 1 a 2 vezes ao dia. E sua aceitabilidade por pacientes, uma vez que não houve PRM registrados. Como também a visão da quetiapina como alternativa de sedativo por médicos e farmacêuticos. E o papel da farmácia clínica ao conseguir desde a admissão até alta o uso racional do medicamento, ao observa-se, o uso moderado e às vezes intermitente da quetiapina pelos pacientes da UTIC.

Com os resultados obtidos, é possível verificar onde reside os pontos de atenção que o farmacêutico se atenta para se fazer seguro a utilização da QTP, evitando problemas relacionados aos medicamentos, reforçado pelo fato que nessa amostra não houve casos em que tiveram reações adversas.

Portanto, estudos dessa natureza, são importantes, pois há a valorização do farmacêutico, com o objetivo de obter mais conhecimento farmacoterapêutico e maior segurança na utilização de medicamentos, especialmente os que agem no sistema nervoso central.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **PORTARIA Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Brasília, Diário Oficial da União, 1998

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acesso em: 9 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA Nº333/2013**.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 406, DE 22 DE JULHO DE 2020**. Dispõe sobre as Boas Práticas de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamento de uso humano, e dá outras providências.

BARROS, Monique Emanuela; ARAÚJO, Islania Giselia. Avaliação das intervenções farmacêuticas em unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 561, 2021. DOI <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2021.123.0561>. Disponível em: <<https://www.rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/561>>. Acesso em: 9 maio 2023.

BASTOS, Alessandra Soler *et al.* Prevalência de delirium em pacientes de terapia intensiva e associação com sedoanalgesia, gravidade e mortalidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s. l.], v. 41, ed. 20190068, p. 249-257, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190068>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/G3NvgqBC5DM5tFFS8LSp9ht/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 maio 2023

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasil, 2013. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 2 maio 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 724 de 29 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicações das sanções ético-disciplinares. Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.crf-pr.org.br/uploads/pagina/42734/8ciCOxWF_7e4H85reOljDonjeedmKhIY.pdf> Acesso em 9 mai 2023.

CABRITA, José; MARTINS, Ana Paula. A Farmacoepidemiologia Observacional na Avaliação da Segurança e Efetividade do Medicamento. **Revista Portuguesa de Farmacologia**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 28-38, 2017. DOI <https://doi.org/10.25756/rpf.v9i2.149>. Disponível em: <<http://www.farmacoterapia.pt/index.php/rpf/article/view/149/127>>. Acesso em: 10 maio 2023.

CASTAGNA, Ana Clara. **Estudo da tolerabilidade da monoterapia com quetiapina no tratamento do transtorno bipolar tipo I**. 2020. 106 p. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

CASTRO, Maria Larissa Miranda de *et al.* Perfil de pacientes de uma unidade de terapia intensiva de adultos de um município paraibano. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, ano 2021, v. 40, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.42910>. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=S1409-45682021000100007&script=sci_arttext>. Acesso em: 9 maio 2023.

COLIN, Stéphanie Lidiane; NUTTI, Camile. Intervenção Farmacêutica: descrição do papel do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, ano 2022, v. 13, n. 2, p. 766, 2022. DOI <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2022.132.0766>. Disponível em: <<https://www.rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/766>>. Acesso em: 9 maio 2023.

CAMPOS, Daniela Lima *et al.* Manejo da insônia na atenção primária: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, Ano 2023, v. 6, ed. 1, p. 4440-4454, Jan/Fev 2023. DOI <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n1-344>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/57641>. Acesso em: 5 nov. 2023.

DORDETTO, Priscila Rangel *et al.* Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil clínico-epidemiológico e complicações. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 144-149, 2016. DOI <https://doi.org/10.5327/Z1984-4840201625868>. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/25868>>. Acesso em: 11 maio 2023.

ELKIS, Hélio; LOUZÃ, Mário Rodrigues. Novos antipsicóticos para o tratamento da esquizofrenia. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, [s. l.], v. 34, p. 193-197, 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S0101-60832007000800009>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpc/a/4vRtPYz8DqYPnrc4bBHpsGc/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 maio 2023.

FERREIRA, Rogério Lobo; JÚNIOR, André Tomaz Terra. ESTUDO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO, O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SUA PREVENÇÃO. **Revista Científica FAEMA**, Ariquemes, ano 2018, v. 9, p. 570-576, 2018. DOI <http://doi.org/10.1109/5.771073>. Disponível em: <<https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2170>>. Acesso em: 9 maio 2023.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo *et al.* Prevalência de doenças crônicas em octogenários: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Ciênc. saúde coletiva**, [s. l.], v. 27, p. 2655-2665, 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232022277.22482021>. Disponível em: <<https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>>. Acesso em: 11 maio 2023.

FONTOURA, ANDREA. **Importância do farmacêutico clínico na reconciliação medicamentosa em um hospital ensino**. 2019. 93 p. Tese Doutorado (Ciências Farmacêuticas) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

GUIMARÃES, Carmen Ribeiro; SOUSA, Elizoneide Ferreira da Silva; PINTO, Rafaela Rocha. Riscos e benefícios do uso de off label de medicamentos: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 11, p. 104149-104157, 2021. DOI <https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-166>. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/39354>>. Acesso em: 10 maio 2023.

Hemifurato de quetiapina. Bula do medicamento Quetros. Guarulhos, São Paulo: ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS; 2017. Responsável técnica Gabriela Mallmann. Disponível em: <<https://www.ache.com.br/arquivos/Quetros-Comprimidos-27-04-2017.pdf>> Acesso em: 9 abr. 2023.

HAMMES, Jean André *et al.* Prevalência de potenciais interações medicamentosas droga-droga em unidades de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, Joinville, ano 2008, v. 20, p. 349-354, 2008. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2008000400006>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbti/a/CfB9kjjGGRjBfmVsDKPwHcn/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 maio 2023.

JAWORSKA, Natalia *et al.* A scoping review of perceptions from healthcare professionals on antipsychotic prescribing practices in acute care settings. **BMC Health Services Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1272, 2022. DOI <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08650-7>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9587627/pdf/12913_2022_Article_8650.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

LÔBO, Rômulo Rebouças *et al.* Delirium. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 249-257, 2010. DOI [10.11606/issn.2176-7262.v43i3p249-257](https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v43i3p249-257). Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/182>>. Acesso em: 10 maio 2023.

LUZ, LUÍS GUSTAVO RIBEIRO DA. **Perfil das intervenções farmacêuticas realizadas em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Privado de São Luís, Maranhão: no período de 2014 a 2018**. 2022. 56 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado Farmácia) - Universidade Federal do Maranhão, São Luis, 2022.

MACENO, Lindhisey Kianny. Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em jovens adultos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, ano 2022, v. 5, n. 1, p. 2820–2842, 2022. DOI <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-251>. Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-251>>. Acesso em: 10 maio 2023.

em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/44071>>. Acesso em: 9 maio 2023.

MARIANO, Thaís; CHASIN, Alice. Drogas psicotrópicas e seus efeitos sobre o sistema nervoso central. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz. Ano**, [s. l.], v. 6, 2019. Disponível em: <https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_22_TAIS_OLIVEIRA_MARIANO.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

OLIVEIRA, Irismar R *et al.* Antipsicóticos atípicos: Antipsicóticos atípicos: Antipsicóticos atípicos: farmacologia e uso clínico farmacologia e uso clínico. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 22, p. 38-40, 2000.

OLIVEIRA, Katherine Pithon *et al.* Estratégias utilizadas por enfermeiras para minimizar a ocorrência de delirium em pacientes críticos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [s. l.], 2020, v. 20, p. 1-18, 2020. DOI 10.5902/2179769238778. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/288302962.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2023.

PINHEIRO, Fernanda Gomes de Magalhães Soares *et al.* Prevalência e fatores de risco associados ao delirium em uma unidade de terapia intensiva. **Acta Paul Enferm**, [s. l.], v. 35, 2022. DOI <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO006466>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/hWt6F9fb7kPpPWVp9GqNrcj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 11 maio 2023.

RODRIGUES, Gustavo Gomes *et al.* Manejo do delirium em pacientes com internação prolongada em UTI. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, ano 2021, v. 4, n. 5, p. 20586–20598, 2021. DOI <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-167>. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36865>>. Acesso em: 11 maio 2023

SANTOS, Valdenise Euflausino dos. **CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**. 2022. 22 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado Farmácia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SANTOS, Nadir Silva dos. **O USO DA QUETIAPINA NOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**. 2022. 43 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado Farmácia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 2022.

SANTOS, Janaina da Silva *et al.* Interações medicamentosas potenciais em adultos e idosos na atenção primária. **Ciência & saúde coletiva**, Niterói, ano 2019, v. 24, p. 4335-4344, 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.04692018>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/yvvhKhgttMqLHMDqgg6FGxWc/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 maio 2023.

SEHN, Rossano *et al.* Interações medicamentosas potenciais em prescrições de pacientes hospitalizados. **Infarma**, [s. l.], v. 15, n. 9-10, p. 77-81, 2003. Disponível em:

<<http://www.farmaceuticos.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/86/infarma007.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2023.

SILVA, Ágatha Picetti Gonçalves da. **DELIRIUM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**: incidência, fatores de risco e ações do cuidado. 2019. 68 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado Enfermagem) - Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

SILVA, Larissa Ferreira *et al.* Cuidando de um usuário dependente de medicamentos psicotrópicos: relato de experiência: Caring for a user dependent on medication: experience report. **Brazilian Applied Science Review**, [s. l.], v. 7, ed. 1, p. 46-52, 2023. DOI <https://doi.org/10.34115/basrv7n1-004>. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/56150>>. Acesso em: 10 maio 2023

SILVA, Matheus Vinicius Barbosa da *et al.* Caracterização do perfil epidemiológico da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil: um estudo descritivo. **Enfermagem Brasil**, [s. l.], ano 2022, v. 21, ed. 2, p. 154-165, 2022. DOI <https://doi.org/10.33233/eb.v21i2.5030>. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/5030>. Acesso em: 5 nov. 2023.

SILVEIRA, Jéssica da Silva *et al.* Processo cuidativo ao paciente cardíaco pós-cirúrgico na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, ed. 4, p. e38910414542-e38910414542, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14542>. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14542/12625>>. Acesso em: 10 maio 2023.

SPEZIA, Inaê de Azevedo. **Identificação de problemas relacionados a medicamentos e intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital**. 2022. 40 p. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas a. **Farmacologia Ilustrada**. 6. ed. rev. atual. e aum. Porto Alegre: Artmed, 2016. 670 p. ISBN 978-85-8271-322-8.

YOSHINO, Maria José Ferreira de Lima. **Mortalidade por doenças do aparelho circulatório, com ênfase nas doenças cardiovasculares e seus fatores associados nas cidades de São Paulo - SP e Rio de Janeiro - RJ no período de 2008 a 2017**. 2020. 102 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020

INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Nome: _____

Idade: _____ **Gênero:** M () F ()

DADOS CLÍNICOS GERAIS

_____ **Data de admissão:** _____ **Data da alta:** _____

_____ **Diagnostico principal**

_____ **Número de comorbidades**

_____ **Tipos de comorbidades**

DADOS CLÍNICOS: QUETIAPINA

_____ **Indicação terapêutica:**

_____ **Posologia:**

_____ **Houve intervenção ligada a QTP? Se sim, qual?**

ANEXO – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA



Continuação do Parecer: 6.155.305

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto se apresenta bem estruturado e coerente cientificamente (Baseado na ABNT/NBR 15287 (NORMA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO), mostrando relevância para a pesquisa. A pesquisadora principal atendeu ao que foi solicitado no Parecer Consubstanciado de Número 6.114.026. Relatoria da 5ª Reunião Ordinária, Relatoria de 09 de junho de 2023.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando os termos apresentados em anexos na Plataforma Brasil pelo/a pesquisador/a, estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP:

- Termo de justificativa de dispensa do TCLE em PDF;
- Projeto detalhado em PDF;
- Termo de Compromisso assinado pelo pesquisador responsável em PDF;
- Folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e direção da instituição proponente em PDF;
- Termo de anuência.

A pesquisadora principal atendeu ao que foi solicitado para os Termos de apresentação obrigatória: no Parecer Consubstanciado de Número 6.114.026. Relatoria da 5ª Reunião Ordinária, Relatoria de 09 de junho de 2023.

Recomendações:

ATENÇÃO: Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da Plataforma Brasil, via EMENDA. Ao término da pesquisa enviar ao CEP através da plataforma Brasil, via notificação, relatório final (modelo CEP) + Monografia/Artigo em PDF e declaração assinada pela direção do (Colocar o nome do local da pesquisa) que recebeu cópia com resultados da pesquisa, como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que a pesquisadora responsável atendeu às pendências apontadas no Parecer de Número 6.114.026. Relatoria da 5ª Reunião Ordinária, Relatoria de 09 de junho de 2023.

CONSIDERANDO que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra.

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
 Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
 UF: PB Município: JOAO PESSOA
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br

Página 04 de 05



Continuação do Parecer: 6.155.305

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, considera-se o projeto aprovado, podendo ser executado no formato em que está aqui apresentado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_P RQJETO_2149479.pdf	26/06/2023 14:28:46		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	proj.pdf	26/06/2023 14:28:16	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Aceito
Folha de Rosto	fol.pdf	31/05/2023 16:42:06	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	anuencia.pdf	30/05/2023 22:18:00	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo.pdf	30/05/2023 18:36:01	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	disp.pdf	30/05/2023 18:33:00	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 30 de Junho de 2023

Assinado por:
RENATO LIMA DANTAS
 (Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
 Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
 UF: PB Município: JOAO PESSOA
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br

Página 05 de 05